

FIERGS inicia trabalho de divulgação dos ideais da doutrina liberalista

por Guilherme Arruda
de Porto Alegre

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) deu início ontem a um trabalho de divulgação e propagação dos ideais do liberalismo. O movimento doutrinário terá a duração de um ano e visa, basicamente, provocar a autocritica do empresariado nacional, conscientizando-o a assumir a liberdade econômica como solução para os problemas brasileiros.

Ao fazer o lançamento da campanha na tradicional reunião-almoço das terças-feiras na FIERGS, o presidente da entidade, Luís Carlos Mandelli, salientou que, independentemente de quem for eleito presidente da República em 15 de novembro, o País precisa estar preparado para apontar as incoerências que viciam a sociedade. "O novo presidente precisará do apoio da sociedade muito além do ato de depositar o voto nas urnas. É tão importante quanto a eleição presidencial será a renovação do Congresso Nacional no ano que vem", disse Mandelli, deixando claro que o efeito do movimento visa atingir também a população de um modo geral, e os parlamentares de um modo particular.

Com relação ao papel do Estado na economia, Man-

delli ressaltou "fomos acostumados a uma visão paternalista do Estado, que abriu espaço a subsídios injustificáveis, favorecimentos aos amigos do rei, e o cartorialismo que distorce a análise da eficiência. O preço deste equívoco é bastante alto. O setor público brasileiro é hoje uma grande massa falida que aprisiona a economia nacional".

Para o empresário, o Estado deve voltar-se para questões fundamentais como segurança, saúde e educação e criar condições para a iniciativa privada investir em setores como energia, aço e comunicações, por exemplo, que hoje são monopólios do governo. "É preciso derrubar este modelo que está aí", disse Mandelli. "É apostar que existe um potencial de consumidores no País de 80 milhões de pessoas, o dobro do que existe hoje", acrescentou.

Com o vídeo "Liberdade, o Caminho do Desenvolvimento", a entidade pretende difundir o conceito pelas 30 mil indústrias do estado. O presidente da FIERGS disse que pretende mudar parte do conteúdo do vídeo, por considerá-lo "agressivo" demais as empresários. Uma nova cópia começará a ser distribuída dentro de um mês a todas as associações empresariais do estado.